

5º Congresso Brasileiro do Plástico reúne especialistas, pesquisadores e cientistas para debater o Paradoxo do Plástico

Com brasileiros e estrangeiros no palco, a iniciativa do Instituto Sustenplást trouxe à sociedade, nesta quinta-feira (12), informações científicas e práticas a respeito do uso do plástico, visando à economia circular

Aconteceu ontem (12), o 5º Congresso Brasileiro do Plástico, com foco em abordar os desafios e as oportunidades que os materiais plásticos representam e ser referência na busca por informações científicas e comprovadas sobre o assunto. São muitas as crenças baseadas no tema e é por isso que palestrantes do Brasil e do exterior apresentaram dados científicos e práticos. Ao todo, a oportunidade reuniu mais de 450 pessoas, sendo 275 presenciais na Casa Bisutti, em São Paulo.

“Falar dos plásticos é extremamente necessário e esclarecedor e é exatamente o que buscamos com o 5º Congresso Brasileiro do Plástico – O Paradoxo dos Plásticos. Nosso objetivo é promover um espaço de diálogos e discussões sobre economia circular, ampliando o conhecimento e o acesso à informação sobre os caminhos e as soluções que o plástico pode trazer”, disse o presidente do Instituto SustenPlást e organizador do evento, Alfredo Schmitt. Completa ao explicar que o “Congresso Brasileiro do Plástico é referência para a mídia, poder público e sociedade em geral buscarem informações científicas. E é por isso que os conteúdos apresentados são criteriosamente escolhidos, a fim de elucidar assuntos importantes, bem como mostrar tantas iniciativas existentes em prol da economia circular hoje”.

O principal palestrante a se apresentar, pela primeira vez no Brasil, foi Chris DeArmitt, PhD, cientista e autor do livro "O Paradoxo do Plástico", que é o tema desta edição do 5CBP. Com uma carreira dedicada ao estudo e desenvolvimento de materiais plásticos, DeArmitt é uma das principais vozes globais em defesa dos plásticos como uma solução sustentável, desafiando a visão predominante que associa esses materiais a impactos ambientais negativos. Seu trabalho, fundamentado em dados científicos, busca reorientar o debate público, destacando as inovações e os benefícios dos plásticos na sociedade moderna.

Com o título de Distração do Plástico | Resíduos, DeArmitt contou, a partir da leitura de 4 mil artigos, que o plástico representa menos de 1% do material utilizado. O consumo mundial de materiais é de 90 bilhões de toneladas por ano, enquanto materiais plásticos somam 370 mil de toneladas por ano. “Traduzindo, em porcentual, representam menos de 0,4% em peso e menos de 1% em volume dos materiais que usamos. Por isso que digo com toda certeza que nossos filhos estão sendo enganados nas escolas, e as informações científicas são essenciais para acabar com o mito que o plástico é o grande vilão. Na cadeia, só perde para lã e madeira, que são mais verdes”, ensina o cientista. “Dirigir, voar e comer menos é o que podemos fazer pelo meio ambiente, e nós não queremos fazer estes esforços”, complementa DeArmitt.

Enquanto isso, entre os brasileiros, a Rede pela Circularidade do Plástico apresentou o inédito programa Retorna, iniciativa que busca promover a reciclagem e a reutilização de plásticos no país, com foco em aumentar a reciclagem de plásticos e reduzir seu impacto

ambiental, trabalhando pela economia circular. “Desenvolvemos o primeiro índice de reciclabilidade de embalagens plásticas absolutamente gratuito, para que todos os setores possam participar, acessando o Retorno pelo aplicativo para verificar o impacto gerado pelo uso desses materiais. São mais de 300 instituições cadastradas, com um canal de comunicação aberto entre indústria plástica e empresas, olhando para aquilo que é a reciclabilidade de uma embalagem plástica”, explica Gustavo Alvarez, engenheiro químico e membro do conselho da REDE.

O executivo reforça que o Retorna é a única ferramenta que avalia não somente os dados técnicos na embalagem, a partir de um questionário que as instituições respondem para descrever o seu produto. “A metodologia leva em conta a embalagem como um todo, assim como também afere o impacto que ela traz dentro da nossa sociedade, seja da regionalidade ou da economia que aquela embalagem movimenta. Por fim, trabalhamos também com análise técnica do produto e com pesquisas relacionadas àquilo que retorna de embalagens pós-consumo”, completa Alvarez.

No 5CBP, participaram ainda Ronald D. Sasine, reconhecido na área de design e desenvolvimento de embalagens, que compartilhou suas pesquisas mais recentes no ramo das megatendências em embalagens plásticas; Joaquim Caracas, CEO da Impacto Protensão, que falou sobre o processo de inovação com plástico na construção civil; Larissa D’Otaviano, head de Sustentabilidade da Valgroup, que focou na inovação e sustentabilidade na circularidade do plástico; e o presidente da ABIPLAST, Paulo Teixeira, que mostrou os primeiros resultados da Plataforma Recircula Brasil.

Ainda durante o Congresso Brasileiro do Plástico, a gerente do Instituto SustenPlást, Simara Souza, apresentou a ACV do Tampinha Legal; Albano Schmidt, presidente da Termotécnica, abordou um caso prático da circularidade do EPS/isopor; já Auri Cesar Marçom, Presidente Executivo da ABIPET, tratou de um tema crucial para o setor: os desafios enfrentados pelas empresas produtoras de garrafas PET. Também estiveram presentes a Dra Cássia Nunes, da Firjam (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), que falou sobre os Micropolímeros e os aditivos em plásticos; e Fabiana Quiroga, Diretora de Economia Circular da Braskem, com o tema Reciclagem Química e Matérias-Primas Alternativas para Alavancar a Economia Circular.

O CONGRESSO BRASILEIRO DO PLÁSTICO (CBP)

Iniciativa do Instituto SustenPlást, o CBP ocorre de modo bianual, tem caráter educativo. É conhecido por ser aberto a toda a sociedade e reunir palestrantes estrangeiros e brasileiros a fim de esclarecer e apresentar informações científicas a respeito do material plástico.

As informações completas sobre o **5º CONGRESSO BRASILEIRO DO PLÁSTICO – O Paradoxo dos Plásticos** podem ser acessadas no site cbplastico.com.br. É possível acompanhar através das mídias sociais: [Facebook](#), [Instagram](#), [YouTube](#) e [LinkedIn](#).

**INFORMAÇÕES À IMPRENSA – 5º CONGRESSO BRASILEIRO DO PLÁSTICO – O
Paradoxo dos Plásticos**

Fernanda Arantes | fernanda.arantes@grupovirta.com.br | (11) 99167-8791

Jaqueline Oliveira | jaqueline.oliveira@grupovirta.com.br | (41) 98889-3410